

|   |                                   |
|---|-----------------------------------|
| <b>3º TVC - 1ª chamada - DATA: 01/12/2014 - VALOR: 1/3 DO TOTAL</b> |                                   |
| <b>DISCIPLINA:</b> ÁLGEBRA LINEAR - Turmas especiais D e E          | <b>PROFESSOR:</b> GRIGORI CHAPIRO |
| <b>NOME LEGÍVEL (letra de forma):</b>                               |                                   |
| <b>Turma (D ou E):</b>  | <b>Nº DE MATRÍCULA:</b>           |

Esta prova contém três questões. A prova deve ser feita **sem consulta** a qualquer material. **Não é permitido** usar **calculadora**. A resolução das questões pode ser feita a lápis. Questões sem desenvolvimento não serão corrigidas.

**Questão 1:** Seja  $T : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$  um operador linear dado por:

$$T(x, y, z) = (x, -2x + 3y - z, -4y + 3z).$$

Faça **justificando**:

- Encontre representação matricial de  $T$ .
- Encontre o polinômio característico de  $T$ .
- Encontre os autovalores e autovetores de  $T$ .
- Encontre o polinômio minimal de  $T$ .
- $T$  é diagonalizável? Em caso afirmativo encontre a forma diagonal de  $T$  com a base correspondente.

**Dicas:** 1. Palavra **justificando** esta em negrito. 2. Será que 1 é raiz do polinômio? 3. Autovalor é a mesma coisa que valor próprio. (60 pts)

**Solução:** (a)

$$[T] = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -2 & 3 & -1 \\ 0 & -4 & 3 \end{bmatrix}.$$

(b)

$$p_c(\lambda) = \det \begin{bmatrix} 1 - \lambda & 0 & 0 \\ -2 & 3 - \lambda & -1 \\ 0 & -4 & 3 - \lambda \end{bmatrix} = (1 - \lambda)(\lambda^2 - 6\lambda + 5) = -\lambda^3 + 7\lambda^2 - 11\lambda + 5.$$

(c) Dos cálculos acima vemos que  $p_c(\lambda) = (1 - \lambda)(\lambda^2 - 6\lambda + 5) = (1 - \lambda)^2(5 - \lambda)$ . Portanto as raízes de  $p_c(\lambda)$  são  $\lambda_1 = 1$  e  $\lambda_2 = 5$  que são os autovalores de  $T$ . Para achar os autovetores resolvemos os sistemas lineares:

$$\begin{bmatrix} 1 - \lambda_1 & 0 & 0 \\ -2 & 3 - \lambda_1 & -1 \\ 0 & -4 & 3 - \lambda_1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} \implies \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ -2 & 2 & -1 \\ 0 & -4 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}$$

Resolvendo, temos:  $v_1 = (0, y, 2y)$ ,  $y \neq 0$ .

$$\begin{bmatrix} 1 - \lambda_2 & 0 & 0 \\ -2 & 3 - \lambda_2 & -1 \\ 0 & -4 & 3 - \lambda_2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} \implies \begin{bmatrix} -4 & 0 & 0 \\ -2 & -2 & -1 \\ 0 & -4 & -2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}$$

Resolvendo, temos:  $v_2 = (0, -y, 2y)$ ,  $y \neq 0$ .

(d) Temos  $p_c(\lambda) = (1 - \lambda)^2(5 - \lambda)$ . O polinômio minimal de  $[T]$  é o polinômio de menor grau que anula  $[T]$ . Por outro lado o polinômio minimal divide o polinômio característico e possui as mesmas raízes (Teorema de Cayley-Hamilton), portanto temos que verificar se  $(1 - \lambda)(5 - \lambda)$  anula  $[T]$ :

$$m([T]) = (I - [T])(5I - [T]) = \left( \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -2 & 3 & -1 \\ 0 & -4 & 3 \end{bmatrix} \right) \left( \begin{bmatrix} 5 & 0 & 0 \\ 0 & 5 & 0 \\ 0 & 0 & 5 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ -2 & 3 & -1 \\ 0 & -4 & 3 \end{bmatrix} \right) =$$

$$= \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 \\ 4 & 0 & 0 \\ 8 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

Portanto o polinômio minimal coincide com o polinômio característico.

(e)  $T$  não é diagonalizável. Podemos ver isso a partir da letra (c), pois  $\mathbb{R}^3$  não possui uma base de autovetores de  $T$ . Outra forma de ver isso é a partir da letra (d), pois o polinômio minimal tem potências diferentes de 1.

**Pontuação:** Letras (a), (b), (d), (e) 10 pts, Letra (c) 20 pts. Erro de conta -5 pts (em cada letra). Contas sem sentido 0 pts.

**Questão 2:** (a) Defina autovalor e autovetor de um operador linear  $T$ . (10 pts)

(b) Se  $\lambda_1 = 2$  e  $\lambda_2 = 3$  são autovalores de um operador linear  $T : \mathbb{R}^7 \rightarrow \mathbb{R}^7$  associado aos vetores  $u = (1, 1, 1, 0, 0, 0, 0)$  e  $v = (2, 1, 3, 0, 0, 0, 1)$ , respectivamente, determine  $T(4v - u)$ . (10 pts)

**Solução:** (a) Seja  $T : V \rightarrow V$  um operador linear. Se existem  $\lambda \in \mathbb{R}$  e vetor não nulo  $v \in V$  tal que  $T(v) = \lambda v$ , dizemos que  $\lambda$  é autovalor de  $T$  e  $v$  é autovetor de  $T$ .

(b) É só aplicar a definição de autovetor e autovalor:

$$T(4v - u) = 4T(v) - T(u) = 4\lambda_1 v - \lambda_2 u = 8v - 3u = (13, 5, 21, 0, 0, 0, 8).$$

**Pontuação:** (a) Esqueceu de “não nulo” - 5 pts. (b) Erro de conta -5 pts.

**Questão 3:** (a) Quais são os autovalores da matriz identidade? (10 pts)

(b) Mostre que se  $u$  e  $v$  são autovalores de um operador linear  $T$  ambos associados ao autovalor  $\lambda$ , então  $3u - av$  ( $a \in \mathbb{R}$ ) também é autovetor associado ao mesmo autovalor  $\lambda$ . (10 pts)

**Solução:** (a) Usando a definição da matriz identidade, temos  $Iu = u$ . Portanto o único autovalor de  $I$  é 1.

(b) Aplicando a definição de autovalor e autovetor, temos

$$T(3u - av) = 3T(u) - aT(v) = 3\lambda u - a\lambda v = \lambda(3u - av).$$

Portanto  $3u - av$  é autovetor associado ao autovalor  $\lambda$ .

**Pontuação:** (a) Pode resolver também via polinômio característico. (b) Erro de conta -5 pts.